

A importância do atual sistema de Unidades de Conservação e Terras Indígenas da Amazônia na conservação da biodiversidade: Implicações no Macrozoneamento Ecológico-Econômico do estado do Pará

Camila da Silva Furtado

Orientador: Dr. Leandro Valle Ferreira

Apesar de sua grande dimensão, riqueza de espécies e diversidade de habitats existe muitas lacunas de conhecimento da flora, fauna e processos ecológicos na Amazônia Legal, tornando um grande desafio sua conservação em longo prazo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a representatividade atual das unidades de conservação (proteção integral e uso sustentável) na Amazônia legal usando uma abordagem biogeográfica. Os dados utilizados foram obtidos através de dados cartográficos digitais e o processamento foi feito no programa de Arcview 3.3. Existem atualmente 621 Áreas protegidas na Amazônia Legal, ocupando 196,6 milhões de hectares, representando 39,2% da área total. A proporção de área varia entre as categorias, sendo 7,5% em Proteção Integral, 10,8% em Uso Sustentável e 20,9% nas Terras Indígenas. Das 51 ecorregiões que ocorrem no Brasil, 29 ocorrem na Amazônia Legal.

A porcentagem de área ocupada por ecorregião varia de 0,11% (Pantepui) a 14,7% (Cerrado). Somente duas ecorregiões, Cerrado e o Interflúvio Madeira-Tapajós, ocupam mais de 10% da Amazônia Legal; 22 ecorregiões (76% do total) representam cada uma menos de 5% da total da Amazônia Legal. A proporção de unidades de conservação (proteção integral e uso sustentável) e terras indígenas foi significativamente diferente entre as ecorregiões da Amazônia Legal. Contudo, de maneira geral, a maioria das ecorregiões está bem representada no atual sistema de áreas protegidas da Amazônia Legal.

Palavras-chave: Amazônia, Áreas protegidas, Biogeografia.